



ESPECIAL

O digital promovendo o impresso

Muitos empresários gráficos ainda encontram dificuldade em se inserir no meio digital, devido à insegurança trazida pelo *online* ao segmento de impressos. Contudo, é importante saber que há maneiras de tornar esta inserção

lucrativa e bem-sucedida. As mídias sociais não são novidade, e os brasileiros mostram muito interesse em ferramentas como as de *marketing* digital. Para completar, a onipresença dos dispositivos *mobile* trouxe infinitas possibilidades para as empresas. Com as redes sociais, hoje podemos compartilhar informações mais rapidamente, possibilitando aos líderes tomarem melhores decisões em um parâmetro geral. Sem mencionar que, juntos, funcionários, fornecedores e clientes podem se tornar grandes aliados dos empreendimentos. Veja na reportagem especial como esse processo de mudança e desenvolvimento está transformando os relacionamentos e pode auxiliar as empresas.



PANORAMA

PÁGINA

4

Seminários de gestão de vendas e custos qualificam empresários gráficos, em eventos realizados no interior do Estado

ABIGRAF-RS

PÁGINA

7

Produtos concorrentes ao 12º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica serão expostos em Porto Alegre



ANGELO GARBARSKI
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2013-2016

Brasil passa por um momento de muitas adversidades, em meio a diversas denúncias de corrupção, crise política, problemas econômicos e baixo crescimento. Tivemos também a mudança de comando na Presidência da República, que desestabilizou ainda mais a economia no país. Esse cenário de incertezas tem repercutido de forma negativa na indústria. De acordo com os indicadores da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a confiança do empresário no segmento de Impressão e Reprodução tem se mantido abaixo da média nacional desde janeiro de 2014. Em janeiro deste ano, essa diferença chegou a cerca de dois pontos, com percentuais dentro de intervalo entre 35 e 40.

Com relação às vendas reais, o segmento de Impressão e Reprodução apresentou queda de 22,9% no primeiro trimestre de 2016. De acordo com o boletim divulgado pela Abigraf Nacional, no mesmo período houve redução também dos empregos do setor (-11,9%), reflexo das horas trabalhadas (-15,7%). Já a projeção da produção física da indústria gráfica está

em -10%. Ela só não é pior do que os resultados de 2015: foram -5,5% embalagens impressas, enquanto o setor fechou em -10%.

Sabemos que o quadro é frágil, por isso precisamos nos manter alertas. Mas nossas empresas não podem ficar paradas. Precisamos estar sempre em busca de melhorias, mantendo-nos qualificados para mostrar os diferenciais de cada negócio. Entre os dias 2 e 9 de junho, estarei na Drupa 2016, em Düsseldorf, na Alemanha, acompanhando as novidades do setor. A feira tem duração de 11 dias e traz como lema *Touch the future*, convidando-nos a “tocar o futuro”. Serão cerca de 1.820 expositores, de 54 países, que prometem mostrar inovações em impressão, embalagens e outras formas de comunicação multicanais.

Uma das grandes tendências da Drupa 2016 será a Impressão 4.0, que possibilita tanto a individualização como a personalização em impressão digital. Outro eixo central é a produção de embalagens, cuja previsão é de crescimento de US\$ 985 bilhões até 2018. Novas modalidades de impressão como a 3D e a funcional também serão debatidas, em um

ambiente que contará com cerca de 60 palestras de 31 de maio até 10 de junho.

Já o 12º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica chega à segunda etapa de inscrições, que se estende até 9 de junho. Essa é uma grande oportunidade para todas as gráficas mostrarem toda a sua inovação e qualidade. O concurso possibilita a divulgação dos melhores produtos feitos no Estado, servindo de vitrine para o setor nacionalmente.

Mais uma vez, a Abigraf-RS colocará em exposição todos os produtos concorrentes no DC Shopping, em Porto Alegre. A mostra ocorrerá nos dias 1º e 2 de julho, possibilitando que diferentes públicos conheçam as nossas peças. Há a possibilidade de prêmios também no 26º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini. Os finalistas do prêmio regional terão inscrição automática e gratuita e os demais inscritos ganham descontos no concurso nacional.

Há muitas oportunidades para quem quer se destacar no mercado. Por isso, é preciso nos darmos as mãos para que juntos possamos sair fortalecidos dessa situação e, enfim, voltarmos a crescer!

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbarski

1º Vice-Presidente: Arthur Adalberto Schabbach

2º Vice-Presidente: Silvio José dos Santos

3º Vice-Presidente: Lourival Lopes dos Reis

1º Diretor Administrativo: Roque Noschang

2º Diretor Administrativo: José Roberto Lobraico da Silva

1º Diretor Financeiro: Osni Tadeu dos Santos

2º Diretor Financeiro: Ladimir dos Santos Pacheco

Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e Execução:



Edição: Fernanda Reche
– MTb 9474

Chefe de reportagem: Cláudia Boff

Textos: Amanda Kaster; Cláudia Boff
e Nathália Cardoso

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Eduardo Mello

Pré-impressão – CtP e Impressão:

Gráfica ANS

Tiragem: 2.000 exemplares



É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.



Sindigraf-RS

AGENDA

DO EMPRESÁRIO GRÁFICO

Empresários debatem vendas em curso

Buscar uma nova maneira de administrar vendas, revolucionando a forma de fazer negócios no setor gráfico, foi o objetivo do curso *Como sobreviver e prosperar em vendas*. A formação, ministrada pelo consultor da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) Marcos Biággio, aconteceu em 7 de maio, no Centro das Indústrias de São Leopoldo. Reunindo 28 participantes, de 13 gráficas de diferentes regiões do Estado, a atividade visou à geração de mais clientes para as empresas. Além disso, o especialista também trabalhou os conceitos de aumento na frequência de negócios e de vendas média por cliente. Para finalizar, foram realizadas simulações em vendas, demonstrações em geração de novos *prospects*, orientações na conversão de orçamentos em ordens de serviços e fomentação à maior frequência de compra pelos clientes.

Biággio afirma que o grupo estava aplicado e muito interessado em aprender as novas técnicas: “O evento superou as minhas expectativas”. Ele revela também que foram oito horas de intenso debate a respeito de novas formas e caminhos para as empresas conquistarem e preservarem clientes, durante as quais vários participantes se sentiram livres para comentar, perguntar e dividir as suas experiências.

A gerente comercial da Sociedade Vicente Pallotti, de São Leopoldo, Leonice da Rosa, ressaltou a postura e o conhecimento demonstrado pelo consultor como o grande diferencial da formação. “Foi muito enriquecedor poder participar de um curso que associou tão bem os conceitos com a realidade da gestão gráfica”, comenta. Ela afirma que as dicas lhe serão muito úteis na empresa.

O sócio-diretor da Gráfica Fischer, de Esteio, Fernando Alves, levou seu sócio e o responsável pela área de vendas. “A experiência foi bastante esclarecedora, pois, ao chegarmos na gráfica, debatemos os conceitos aprendidos e estamos aptos a colocá-los em prática.”

Uma nova formação ocorre em 11 de junho, na sede do sindicato, em Porto Alegre. Voltado aos conhecimentos básicos para a argumentação da indústria gráfica, o curso *Como vendas podem encantar tecnicamente o cliente* convida proprietários e colaboradores da área comercial a debaterem técnicas de comercialização. Na formação, o consultor da ABTG Marcelo Ferreira dará dicas e orientações desde a fase de orçamento até a capacidade de execução dos produtos. A atividade será realizada das 8h30 às 17h30, com carga horária de oito horas-aula. Confira as programações da entidade em www.sindigraf-rs.com.br/agenda.

Agenda cheia para o segundo semestre

A programação do Sindigraf-RS continua a todo vapor no segundo semestre! Em 16 de julho, Santa Maria e região recebem o curso *Líder Coach*, ministrado pela consultora Cinara Dupont. Os participantes se reunirão no Itaimbé Palace Hotel (R. Venâncio Aires, 2741) para aprender novos conceitos sobre as lideranças modernas, baseadas no trabalho coletivo.

Em julho, será lançado o 8º Concurso de Desenho Infantil. Nesta edição, o tema será Olimpíadas, já que a sede do maior evento esportivo do mundo neste ano é o Rio de Janeiro, de 5 a 21 de agosto. Tradicionalmente, estão convidados para participar os filhos, netos e bisnetos de empresários gráficos filiados e associados ao sindicato. O

período de envio dos desenhos vai até 31 de agosto, então estimule seu pequeno artista desde já!

Para agosto, estão previstas novas edições do seminário gratuito *Gestão de vendas e custos*, com o consultor gráfico Thomaz Caspary. Desta vez, as orientações e dicas do especialista serão levadas às regiões Vale do Sinos/Hortênsias e Vale do Taquari/Rio Pardo (*saiba mais na página 4*).

Além disso, estão programadas as Confraternizações da Família Sindigraf-RS – um momento de lazer e diversão para os empresários e as suas famílias. Como aconteceu em 2015, os eventos farão um giro pelo Rio Grande do Sul, levando a oportunidade de integração para a comunidade gráfica do Estado.

Até 9 Junho

Inscrições para o 12º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

Promoção: Abigraf-RS

11 Junho

Curso Como vendas podem encantar tecnicamente o cliente – ABTG

Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

24 Junho

Dia Nacional da Indústria Gráfica

1º e 2 Julho

Exposição dos produtos concorrentes ao 12º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

Local: DC Shopping, Porto Alegre (RS)

Promoção: Abigraf-RS

16 Julho

Curso Líder Coach

Local: Itaimbé Palace Hotel, Santa Maria (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

16 e 17 Julho

16º Congresso Internacional da Gestão

Local: Fiergs, Porto Alegre (RS)

Promoção: PGQP

28 Julho

Aniversário de 49 anos da Abigraf-RS

29 Julho

Cerimônia de Entrega dos troféus do 12º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

Local: Salão de convenções da Fiergs, Porto Alegre (RS)

Promoção: Abigraf-RS

7 a 10 Agosto

30ª Escolar Office Brasil

Local: Anhembi, São Paulo (SP)

Promoção: Francal Feiras

11 Agosto

Gestão de vendas e custos – Thomaz Caspary

Local: região Vale do Sinos/Hortênsias

13 Agosto

Gestão de vendas e custos – Thomaz Caspary

Local: região Vale do Taquari/Rio Pardo

29 Agosto

Aniversário de 75 anos do Sindigraf-RS

Até 31 agosto

Período para envio de desenhos do 8º

Concurso de Desenho Infantil

Local: Sindigraf-RS

Promoção: Sindigraf-RS

Acompanhe as novidades no site

www.sindigraf-rs.com.br e nas páginas do Sindigraf-RS no Facebook e no Twitter.

O DIA A DIA DO PRESIDENTE

3 Maio

Oficina de Media Training (Fiergs, Porto Alegre)

Reunião de diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

4 Maio

Reunião da Comissão de Negociação

(sede, Porto Alegre)

Negociação com os trabalhadores

(sede, Porto Alegre)

Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

10 Maio

Reunião de diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

17 Maio

Expediente no Sindigraf-RS e na Abigraf-RS

(sede, Porto Alegre)

Reunião de diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

19 Maio

Reunião das Abigrafas da Região Sul

(Abigraf-SC, Florianópolis)

20 Maio

Expediente no Sindigraf-RS e na Abigraf-RS

(sede, Porto Alegre)

24 Maio

Reunião do Contrab da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

Reunião do Conselho de Representantes

(Fiergs, Porto Alegre)

30 Maio

Reunião do Conselho Consultivo do CEP Senai de Artes Gráficas (CEP Senai, Porto Alegre)

AGENDA DO PRESIDENTE

14 Junho

Reunião de diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

15 Junho

Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Porto Alegre)

Reunião plenária e assembleias gerais ordinárias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Porto Alegre)

21 Junho

Reunião do Contrab da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

Reunião de diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

22 Junho

4ª Encontro Nacional de Sindicatos da Indústria Gráfica (Windsor Hotel, Brasília)

Seminários discutem gestão gráfica

Fotos: Sindigraf-RS

A série de qualificações do Sindigraf-RS para o ano de 2016 está de vento em popa no interior do Rio Grande do Sul. Nos últimos meses, aconteceram duas edições do seminário Gestão de Vendas e Custos, nas áreas Central e Planalto do Estado. No dia 30 de abril, 13 empresários da região Centro-Oeste se reuniram no Itaimbé Palace Hotel, em Santa Maria, para discutir questões sobre redução de custos, otimização de fluxo de caixa e melhorias de gestão. Já em 21 de maio, o treinamento passou por



Região Produção/Planalto



Região Centro-Oeste

Passo Fundo, e contou com a presença de 30 participantes da região Produção/Planalto, no Itatiaia Premium Hotel. As qualificações foram ministradas pelo engenheiro gráfico Thomaz Caspary, especialista em Gerenciamento de Produtividade. No início da ação, ele afirmou que o objetivo era conscientizar os empresários gráficos das possibilidades de melhorar a competitividade e rentabilidade da empresa, focando em mercados específicos, frente a novos investimentos.

Segundo a sócia-diretora da gráfica Portograf, Marli Kuhn, o evento abordou temas atrativos e pertinentes para o setor gráfico. Empresária em Não-Me-Toque, ela viajou mais de 70 km para participar da palestra em maio: “Temos menos cursos no interior, portanto, precisamos aproveitar cada oportunidade de melhorar nossa empresa”. O vice-presidente do Sindigraf-RS, Arthur Schabbach, representou a diretoria da entidade no treinamento em Santa Maria, e disse que o seminário teve papel não só de informar, mas de unir a classe empresária gráfica. “Foi a primeira vez que fizemos um evento com quórum suficiente na cidade, e os participantes ficaram muito entusiasmados de poder trocar experiências”, afirma. O grupo, que almoçou junto após a qualificação, também aprovou a atividade. “A nota de análise ao final foi de 9,5. Isso é importante para que saibamos o que o empresário quer que o sindicato traga para a discussão em cursos e palestras. Como a recepção foi muito positiva, em breve deveremos fazer mais ações como esta”, aponta.

A ocasião também foi aproveitada por Altair Danielli, sócio-diretor da Gráfica Danielli, de Passo Fundo, que participou de todos os cursos do sindicato que aconteceram na sua cidade. “Muitos não se abrem por medo da concorrência, mas eventos como este facilitam o diálogo, pois forçam a conversa e a troca de experiências”, explica. Para ele, as questões do interior do Estado têm que ser debatidas mais a fundo, porque a realidade é diferente: “O que mais me chamou a atenção foi discutir a questão da pré-venda, de conhecer o cliente antes de fazer propostas”, declara. O diretor administrativo do sindicato, José Roberto Lobraico da Silva, representou a diretoria da entidade na edição de Passo Fundo: “O conteúdo foi bom e o ministrante fala a nossa língua, que é a gestão”. Segundo ele, a alta adesão em ambas as cidades mostra o interesse dos participantes no crescimento contínuo.

Para o ministrante, os empresários receberam muito bem os assuntos apresentados em ambas as cidades. “Tivemos vários participantes não só das cidades-sede dos encontros. Isso mostra que os empresários querem discutir não só os problemas de gestão, mas todo o cenário atual”, analisa Caspary. Em agosto, estão previstas novas edições nas regiões Vale do Sinos/Hortênsias (11/08) e Vale do Taquari/Rio Pardo (13/08). Confira as novidades em www.sindigraf-rs.com.br/agenda e faça sua inscrição gratuita. Vagas limitadas!

IEL lança agenda com as próximas qualificações

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL), da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), oferece aos empresários gaúchos e seus colaboradores uma programação completa de qualificações, em diversas regiões do Estado. Entre as capacitações ofertadas está o *workshop Toolbox – Inovação na Prática*, que tem como objetivo apoiar as empresas na geração de soluções inovadoras aos desafios, através da experimentação de novas metodologias e ferramentas de inovação, como o *Design Thinking*. O treinamento tem um processo diferenciado, onde as empresas passarão por um processo de seleção. Os interessados contarão com dois momentos: a inscrição prévia e o envio do desafio para seleção final. Serão quatro encontros e três intervalos entre um e outro, totalizando uma carga horária presencial de 20 horas. A cada etapa, um novo desafio é proposto, com muito aprendizado na prática. Serão duas turmas em Porto Alegre, de 15 de junho a 7 de julho, e em Caxias do Sul de 13 a 27 de julho. O investimento é de R\$ 1,8 mil para três colaboradores por empresa e R\$ 300 por participante adicional (seis inscrições no máximo por empresa).

Nos próximos meses, a programação conta ainda com dois *workshops*. O primeiro, *Modelo Mental para Inovação*, ocorrerá em 23 de julho, para capacitar empresários, gestores e equipes na criação de um modelo mental que apoie a estratégia de inovação da empresa. Nos dias 18 e 19 de agosto será realizado *Formação e Desenvolvimento de Times de Inovação*, para promover o desenvolvimento da liderança e maturidade de grupos nas organizações. Em seguida, acontecem duas edições do *workshop TeleScopio: Prática exploratória para construção de um ponto de vista sobre o futuro*, voltado para gestores e membros de equipes de inovação na orientação dos desafios de longo prazo das empresas: 16 de agosto, em Porto Alegre, e 13 de setembro, na Serra gaúcha. A programação completa de qualificações da entidade pode ser obtida no telefone (51) 3347-8960 ou pelo site www.ielrs.org.br/agenda.

Atualização cadastral

Com o intuito de manter atualizadas as informações referentes às empresas filiadas e associadas, o Sindigraf-RS fez a atualização de seu banco de dados. A consulta aos empresários e demais indicados como contatos nas gráficas foi feita por meio de contato telefônico nos meses de abril e maio. O procedimento garantirá que as correspondências, comunicados e divulgações por e-mail, assim como o Sindigraf Notícias, enviados pela entidade, cheguem aos destinatários corretos. A atualização cadastral também pode ser realizada por meio do site do sindicato (www.sindigraf-rs.com.br).

Designer com 41 anos de experiência, Fabio Mestriner possui vários prêmios internacionais na bagagem. Coordenador do Núcleo de Estudos da Embalagem da ESPM-SP, ele também é professor e foi presidente da Associação Brasileira de Embalagem (ABRE). Mestriner fala da relevância do segmento no setor gráfico.



Qual a relevância do segmento de embalagens para o setor gráfico?

FABIO MESTRINER O setor de embalagem representa hoje mais de 50% da produção das gráficas brasileiras. Muitas gráficas migraram para o segmento de embalagem, devido à queda de demanda no material promocional, formulários contínuos, notas fiscais, entre outros.

Como avalia o desenvolvimento de embalagens no Brasil?

MESTRINER O setor de embalagem deve movimentar no Brasil este ano R\$ 57 bilhões, e o nosso país se mantém atualizado neste setor. As produções brasileiras têm nível internacional. Produzimos praticamente todas as matérias-primas e os principais tipos delas.

Quais as tendências em embalagem que estão despontando?

MESTRINER Hoje a tendência predominante valoriza embalagens que se destacam nas gôndolas, pois a competição acirrada faz com que cerca de 80% dos produtos lançados saiam do mercado em dois anos. A embalagem precisa destacar o produto para que ele seja visto pelo consumidor. Sem isso, o produto está condenado ao fracasso.

Quais os principais atributos de uma embalagem funcional?

MESTRINER A embalagem tem função social fundamental. Sem ela, não seria possível tratar um doente, vacinar os animais, combater as pragas da lavoura, tomar leite, ou escovar os dentes. Sua primeira função é fazer chegar aos lares e aos milhões de brasileiros produtos em perfeitas condições de consumo. Para cumprir sua importante missão ela precisa antes de tudo garantir a integridade do produto e conter informações que permitam ao consumidor compreender perfeitamente seu conteúdo.

Como uma boa embalagem pode destacar um produto?

MESTRINER As embalagens destacam o produto primeiro pela forma, depois pela cor e pelas imagens. A adição de relevos, vernizes, *hot stamping* e outros recursos gráficos servem não só para realçar o produto mas também para diferenciá-lo de seus concorrentes.

Como garantir que as peças produzidas sejam promotoras da sustentabilidade, evitando descarte excessivo das embalagens?

MESTRINER Um dos temas relevantes do momento é a questão da sustentabilidade. Embalagem não é lixo, e uma vez disposta e coletada corretamente, ela pode ser reciclada gerando valor, trabalho e renda para milhões de brasileiros que vivem da coleta e comercialização de embalagens pós-consumo. Hoje, mais da metade das embalagens produzidas no Brasil voltam às fábricas para reciclagem. O Brasil é líder mundial em reciclagem de latas de alumínio, sendo 78% das caixas de papelão e metade das embalagens de papel-cartão.

Sindigraf-RS participa de feira em Novo Hamburgo

Dando sequência ao projeto de promoção do impresso gráfico gaúcho, a equipe do Sindigraf-RS participou de mais uma edição da 16ª Expo Supermercados. Desta vez, a montagem do supermercado modelo, proposto pela feira, foi no Parque de Exposições da Fenac, em Novo Hamburgo, nos dias 17 e 18 de maio. Em meio às gôndolas, de 36 expositores de diversos segmentos, o sindicato apresentou embalagens impressas, em contraste

a outras em branco, mostrando a importância do setor para a sociedade. Também foram distribuídos material gráfico e informativos e passadas informações sobre os produtos e serviços oferecidos pela entidade. Além disso, o superintendente da entidade, Luiz Carlos Gautério Pinheiro, fez uma palestra de conscientização sobre a importância de valorizar as gráficas do Estado, produzindo impressos com qualidade no RS. “A nossa participação na feira foi novamente positiva, já que estamos atingindo o objetivo de divulgar as empresas gráficas locais. Temos tido uma boa aceitação, inclusive de pessoas de outros Estados”, comemora Pinheiro, citando que o mote principal do projeto é *Quem é daqui, compra aqui*.

O diretor do Centro de Treinamento e Desenvolvimento Empresarial (CTDE), Clóvis Polese, que integra a coordenação do evento, diz que uma das principais novidades da 82ª edição da feira foram as qualificações. “Tivemos um curso prático para açougueiros, além de outras capacitações já tradicionais, e a rodada de negócios. Foi, sem dúvida, um dos melhores eventos que tivemos”, afirma ele, contabilizando mais de 1,2 mil visitantes. Sobre a participação do sindicato, ele diz que a iniciativa ajuda a valorizar as empresas gaúchas. “A impressão de 15 mil convites para a edição de Passo Fundo, em 13 e 14 de setembro, será feita com gráficas do Estado”, garante. Confira outras informações sobre o evento em www.exposupermercados.com.br.

Sindigraf-RS



Empresários gráficos presentes na Serigrafia Sign

A 26ª edição da feira Serigrafia Sign, uma das maiores feiras de comunicação visual do país, ocorreu de 3 a 6 de maio, no Pavilhão do Anhembi em São Paulo. Mais de 650 marcas expositoras se reuniram para apresentar as novidades em maquinário, *software* e modelos de negócio para impressão digital, têxtil, sinalização, sublimação e muito mais. Junto à feira expositora, o evento contou ainda com diversas atividades paralelas para os visitantes, incluindo a Arena do Conhecimento, espaço destinado à capacitação dos participantes, com palestras e *workshops* durante todos os dias da feira. Além disso, aconteceram conferências especiais para o segmento, como a Digital Textile Conference, que abordou tendências de impressão digital em tecidos

em escala industrial, o Simpósio de Grandes Formatos, que discutiu as possibilidades da impressão digital. Toda a programação foi voltada para a inovação e troca de informações entre os participantes, para gerar oportunidades de negócios a partir de experiências únicas, estabelecidas durante a exposição.

Entre os visitantes, estavam o proprietário da Indústria Serigráfica Tekne, Paulo Roberto Borgatti Coutinho, e os irmãos Anderson, Alex e Alexandre Nunes dos Santos, da Gráfica ANS, ambas de Porto Alegre, que conferiram as tendências apresentadas. “Fomos com o propósito de expandir a empresa para a área de brindes e encontramos muitas soluções para este mercado”, afirma Anderson. Apesar de menor do que nos anos anteriores, ele diz que a or-



Divulgação/Serigrafia Sign

ganização do evento buscou trazer soluções aos empresários em momento de crise: “Diferentemente de grandes feiras, o expositor pequeno é quem chama a atenção, pois te mostra soluções para o dia a dia que podem expandir as ideias para o teu negócio”. A próxima edição da feira acontecerá em julho de 2017. Mais informações no site www.serigrafiasign.com.br/pt/.

Two Sides lança livro de colorir de incentivo à leitura

O livro de colorir infantil *Mitos e Fatos para Colorir* foi lançado em maio pela Two Sides Brasil – organização que abrange toda a cadeia da comunicação, da qual fazem parte a Abigraf Nacional e suas regionais, entre elas a Abigraf-RS. A obra mostra aos pequenos que a comunicação impressa não prejudica o meio ambiente e que o papel tem uma ótima história para contar. Com gravuras a traço nas suas 22 páginas, as crianças têm a oportunidade de colorir todas as imagens, onde desmitificam confusões sobre o

uso de papel que já foram difundidos na opinião pública, o chamado *greenwashing*.

Contando ainda com textos-legendas, a obra tem como objetivo mostrar aos alunos e professores que além de sustentável, o papel é divertido, prático e atraente. Adaptado para o público brasileiro pela organização, o livro foi idealizado pelo grupo irlandês fabricante de papel cartão de embalagens Smurfit Kappa. A edição, realizada em conjunto com o Sindigraf-SP, será distribuída gratuitamente



Priscilla Pernicelli/Divulgação Two Sides

aos alunos do 1º ao 5º anos do ensino fundamental do Serviço Social da Indústria (Sesi) no estado de São Paulo.

Concorrentes ao Prêmio Gaúcho são expostos na capital

Os melhores produtos gráficos produzidos entre 11 de junho de 2015 e 9 de junho de 2016, inscritos no 12º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, poderão ser conferidos no DC Shopping, em Porto Alegre. A mostra de todos os concorrentes ao concurso regional em 2016 ocorrerá de 1º a 2 de julho, no centro de compras (R. Frederico Mentz, 1561 – bairro Navegantes), das 10 horas às 19 horas. Com entrada gratuita, a exposição é aberta ao público em geral que queira ver de perto a qualidade e inovação dos impressos, produzidos pelas gráficas gaúchas.

Julgamento dos produtos

Nesta edição, as inscrições para o Prêmio Gaúcho, iniciadas em 3 de maio, estendem-se até 9 de junho. O período promocional foi encerrado em 24 de maio, garantindo vantagens para empresas associadas à Abigraf-RS e às filiadas aos sindicatos da base. Já o julgamento dos produtos concorrentes está marcado para 30 de junho, no DC Shopping. Com coordenação da Associação Brasileira de Tecnologia

Gráfica (ABTG), a comissão contará com especialistas que possuem experiência no setor e conhecimento técnico ou de criação.

As notas serão individuais, variando de zero a dez para cada produto. A avaliação técnica terá peso 2 e abrangerá as áreas de pré-impressão (resolução, nitidez e qualidade de retícula adequada, entre outros), impressão (como saturação de cores, uniformidade de tintagem e precisão de registros) e acabamento (complexidade das operações, eficiência e ausência de efeitos, entre outros). No caso da criação – que é peso 1 –, envolve funcionalidade (como escolha de materiais e aproveitamento dos recursos gráficos disponíveis) e *design* gráfico (apelo estético, atratividade e qualidade visual).

Caberá à ABTG, comandada pela gerente de operações Aparecida Soares Stucchi, fazer a apuração das notas dos jurados. Ela manterá em sigilo os nomes de todos os produtos finalistas, assim como da listagem de ganhadores. Em caso de empate, será considerado vencedor o produto que alcançar a maior média no quesito técnico.

#SouPrêmioGaúcho

Os cinco produtos finalistas em cada uma das categorias, dos segmentos gráficos, serão revelados na cerimônia de entrega dos troféus aos vencedores de 2016. O evento será realizado em 29 de julho, na Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs).

Campanha nas redes sociais

Para incentivar a participação das gráficas em todas as etapas da premiação, a Abigraf-RS lançou a hashtag #SouPrêmioGaúcho. Por meio da campanha, é possível postar fotos dos produtos inscritos, das etapas de produção e equipes envolvidas no Facebook, Twitter ou Instagram, assim como mostrar a relevância de fazer parte deste importante evento. Em 12 anos de realização, o concurso já é referência para o setor no país. Participe da mostra das concorrentes, eleja suas peças favoritas e fique na torcida!

12º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

Exposição dos produtos concorrentes

A oportunidade de ver a qualidade da indústria gráfica gaúcha

01 e 02 de Julho de 2016

DC Shopping

R. Frederico Mentz, 1561 – Porto Alegre/RS

REALIZAÇÃO



PARCEIROS



COTA MASTER



COTA PREMIUM



especial

Facebook, Twitter, Instagram, site e blog. São várias as opções disponíveis de *marketing* digital, mas ainda há muitas incertezas sobre o mundo empresarial nas redes sociais. Entenda a importância da criação de conteúdo e saiba como aquecer a sua empresa nessa nova era

Aposta na vitrine digital

Desde o estouro do Orkut, na primeira década dos anos 2000, os brasileiros nunca mais deixaram as redes sociais. Segundo a pesquisa Futuro Digital em Foco Brasil 2015, divulgada pela consultoria comScore, os brasileiros são o povo que mais passa tempo em redes sociais. São cerca de 20 minutos por visita, contabilizando 650 horas por mês. Essa média é 60% maior do que as horas gastas mundialmente em sites desse tipo. Só o Facebook – rede social mais popular no Brasil, desde 2012 – conta com 58 milhões de visitantes mensalmente.

Com o advento dos dispositivos *mobile*, as redes sociais ficaram na palma da mão. Qualquer resposta está a uma pergunta de distância no Google. Quer contratar algum serviço? Pesquise-o na rede. O primeiro *link* é geralmente o *website* da empresa e a página no Facebook. E neste momento que uma página bem-feita, com fotos de qualidade e com altos índices de responsividade, ganha o cliente. E em tempos de crise, apostar em um serviço que não demanda grandes investimentos e produz bons rendimentos pode significar crescimento para a empresa.

Se organizar direitinho, todo mundo vende

As primeiras redes sociais surgiram na década de 1990, mas foi em 2004, com o nascimento do Orkut, que surgiram as principais ferramentas utilizadas hoje para o relacionamento entre as pessoas. Coincidentemente, foi nessa mesma época que a internet banda larga se popularizou no país, e a maior parte das pessoas teve acesso à web e ao entretenimento que ela lançou, como fóruns, portais de notícias, *blogs*, fotologs, e, claro, as redes sociais. Em 2009, aconteceu o *boom* do Facebook ao redor do mundo, mas foi apenas no início de 2010 que a rede criada por Mark Zuckerberg tornou-se a número um de preferência entre os brasileiros.

De acordo com a especialista em mídia e vendas digitais, Claudete Tavares, as redes sociais foram primeiramente relevantes para os usuários e depois para as empresas: “Hoje, temos um cenário em que as empresas precisam acompanhar de perto o movimento do seu público”. A professora da ESPM-Sul ainda afirma que o maior problema acontece quando muitas companhias não conseguem observar atentamente os hábitos de seus consumidores, perdendo grandes oportunidades e nichos de mercado. “Todas as empresas deveriam tentar se inserir de alguma maneira nestas novas tecnologias”, revela.

Alguns fatores contribuíram para o movimento do uso das redes sociais para alavancar negócios. Um deles, conforme Claudete relata, foi a campanha eleitoral nos Estados Unidos em 2008. Dentro ou fora das organizações, essas ferramentas têm sido muito usadas para responder à necessidade de busca de novos talentos ou no relacionamento com seus clientes.

Para vender na internet não há receitas de bolo, pois nem tudo o que funciona para uma empresa funcionará para outra. Segundo a consultora, cada segmento tem suas peculiaridades e o modo de como empreender depende das características do negócio. “Algumas regras que valem

para os tradicionais continuam indicadas para o ambiente virtual: ter um produto ou serviço que resolve um problema e conhecimento do seu mercado é o primeiro passo”, aponta.

Para quem ainda tem dificuldade em se inserir nesta mídia competitiva e veloz, a especialista aconselha uma certa ousadia e jogo de cintura para administrar as contas digitais: “Primeiramente, não se deve tratar as redes sociais como uma plataforma de comunicação ou vendas. Estas mídias podem contribuir com o negócio nas mais diversas áreas, mas é preciso estar aberto. Deve-se trabalhar a cultura para tirar o melhor proveito destas ferramentas”.

Uma empresa pode promover inovações ou mesmo identificar um problema num produto ou serviço se estiver monitorando as informações na rede e conseguir agir com rapidez – os consumidores podem lhe dar respostas, se você estiver disposto a ouvir. Entre as estratégias vigentes no mercado, Claudete indica os “princípios de mundo aberto”: transparência, colaboração, compartilhamento e empoderamento. Sobre os receios e desconfianças dos empresários gráficos em relação aos meios digitais, a saída é se unir-se para agregar. A especialista ressalta que diversos segmentos que, inicialmente, pareceram perder rendimento com a internet (como a indústria fonográfica e a cinematográfica) encontraram maneiras de se reinventar ao transpor esse desafio.

Acreditar no potencial da sua empresa e na qualidade dos serviços oferecidos é a chave para um bom trabalho em redes sociais. Vale apostar em conteúdo segmentado, entregando a mensagem certa, para o público certo, no lugar e tempo certo. Também é fundamental respeitar a acessibilidade, possibilitando a conectividade em todos os dispositivos. Mas,

lembre-se do maior conselho de Claudete: “O que não vale é ficar parado em meio a toda essa renovação em *marketing*. Conheça as pessoas que acompanham sua marca nas mídias sociais, ofereça conteúdo valioso e responda a seus questionamentos com agilidade”.

Acreditar na plataforma

A Gráfica Imprell, de Arvorezinha, já trabalhava há algum tempo com um site e uma página no Facebook, obtendo resultados satisfatórios. Mas no final do ano passado, ao se aproximar do aniversário de 15 anos, completados em 2016, a empresa resolveu inovar a maneira com a qual se comunicava no meio digital. O *website* (www.imprell.com.br) se transformou em uma plataforma mais intuitiva, apostando em uma comunicação visual mais moderna e funcional. Além disso, foram criados os Papers da Imprell, um conjunto de cinco personagens em *paper toy* (bonequinhos feitos de papel com dobraduras impressas). “Quisemos levar a coesão da nossa equipe para a internet e mostrar para o cliente que um produto gráfico de qualidade se faz em todos os âmbitos da empresa”, comenta o diretor administrativo da Imprell, Alan Faqui.

Segundo o profissional, a guinada da gráfica nas redes sociais seguiu a tendência atual de presença das empresas no meio digital. A página da Imprell no Facebook contabiliza quase mil seguidores e trabalha principalmente com *posts* mostrando os impressos produzidos

pela equipe. “Visamos a ceder o protagonismo ao nosso cliente e ao seu pedido, promovendo o nosso trabalho paralelamente”, declara. O diretor ainda revela que a empresa está preparando uma peça gráfica para apresentar a Imprell a novos clientes, representando a culminação de todo o projeto desenvolvido nas mídias sociais pela gráfica. “Queremos provar que podemos unir o digital ao material impresso que produzimos. Temos a intenção de registrar o impresso para concorrer ao 12º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica”, declara.

Sindicato nas redes digitais

Você sabia que o Sindigraf-RS aposta nas mídias sociais para a integração da entidade com os empresários gráficos? Inserido nos meios digitais há mais de 10 anos, o site www.sindigraf-rs.com.br passou por uma reformulação estrutural e visual em 2015, tornando a plataforma mais intuitiva e interativa, além de responsiva a plataformas *mobile*. Em 2013, a entidade ampliou a sua participação nas redes sociais, com a produção de conteúdo exclusivo nas páginas do Facebook (facebook.com/SindigrafRS.sindicato) e no Twitter. A presença digital criou um novo canal de comunicação com a sociedade, valorizando a veiculação das ações organizadas pelo sindicato em prol do setor. Siga-nos em [www.twitter.com/SindigrafRS](https://twitter.com/SindigrafRS).





A importância de prevenir acidentes

Obrigatório para todos os imóveis comerciais e residenciais, o PPCI demanda atenção dos empresários para garantir a segurança de seu estabelecimento

Em prevenção contra situações adversas é imprescindível planejamento. Quando o tema é a segurança dos empresários, funcionários e clientes em relação a incêndios a preocupação é ainda maior. Após o caso da boate Kiss em 2013, requisitos de prevenção para todos os imóveis se tornaram obrigatórios no decreto 14.376 – conhecido como Lei Kiss –, que estabelece normas de proteção contra incêndios no Rio Grande do Sul. Apesar do aumento do controle pelas autoridades e de conscientização do público sobre o assunto, o efetivo do Corpo de Bombeiros no Estado teve poucas alterações.

Somente entre 2012 e 2015, conforme o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), o aumento de pedidos de análise de Planos de Prevenção Contra Incêndio (PPCI) foi de 700%. Assim, atrasos e confusões para receber as permissões de funcionamento dos estabelecimentos viraram rotina para os empresários.

Segundo o engenheiro Silvio Copetti, da Radar Engenharia, o principal é o planejamento e atenção à legislação. “O ideal é que quando houver mudança ou expansão o empresário já contrate um profissional ou empresa para assessorá-lo com relação ao PPCI, pois o prazo médio de uma grande análise pode durar 10 meses”, informa.

Como montar um plano

De acordo com Copetti, o PPCI visa a preservar e proteger a vida dos ocupantes das edificações, além de dificultar a propagação do incêndio, reduzindo assim os danos ao meio ambiente e ao patrimônio. Portanto, antes que o projeto comece, é necessário que o local possua projeto aprovado junto à Prefeitura ou carta de Habite-se e que a atividade exercida no local seja compatível com as capacidades do ambiente. Depois de acertadas as documentações, em grandes empresas é preciso que o projeto de prevenção (PrPCI) seja elabo-

orado por profissional registrado e com devida atribuição no Crea. “O mais importante é que ele seja qualificado e tenha experiência em projetos e laudos necessários para o PPCI”, afirma.

Para o especialista, os erros mais comuns são a mudança de *layout* ou áreas não previstas no PrPCI, enviado ao Corpo de Bombeiros, e alteração na atividade exercida no local, diferente da relatada no projeto. Para solucioná-los, é preciso comunicar a mudança o quanto antes ao engenheiro responsável. “Alterações no meio do projeto aumentam o tempo de aprovação, além do pagamento das taxas da corporação”, aponta Copetti. É preciso ainda cumprir com o projeto de PPCI, depois de aprovado, e realizar a manutenção frequente de todos os equipamentos.

Desde março deste ano, o processo de pedido de licença dos bombeiros foi facilitado para pequenos estabelecimentos: não é preciso comparecer a uma sede do Corpo de Bombeiros para obter o alvará. Os donos de espaços de até 750 metros quadrados e com baixo risco de incêndio podem solicitar o Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros (CLCP) pelo site da corporação. Para realizar a requisição, basta entrar no site da instituição e clicar no campo “Plano Simplificado com Risco Baixo”, seguindo as instruções. Se realizada a visita da corporação, o estabelecimento que não estiver funcionando de acordo com as informações no sistema será fechado e multado.

Esta mudança é fruto de uma consultoria realizada pela Endeavor e Sebrae-RS para o Corpo de Bombeiros, efetuada desde o ano passado. O estudo, agora em fase de conclusão, apontou três gargalos para os problemas de demora que a corporação vinha enfrentando na entrega de vistos: legislação, falta de efetivo e sistema ainda em papel. “No novo formato, em vez de levar 40 dias para conferir o PSRP em papel, em 15 dias já entregamos”, afirma o major Vitamar Dutra dos Santos, do 1º Comando Regional de Bombeiros. Ainda segundo ele, apesar de não contratar novos bombeiros, o governo estadual está fazendo um chamado de servidores do interior para atender a demanda de vistorias em casos de PPCI mais complexos e, com ações como a Operação Contagem Regressiva (realizada em maio), tentando zerar o acúmulo de trabalho dos últimos anos. “Continuamos a receber novos planos todos os dias, mas, com estas medidas, acreditamos que vamos entregar todos os planos e fazer as vistorias que estavam em atraso”, informa. E ele completa: “O que antes levava 200, 300 dias para acontecer, com estas mudanças não deve chegar a 90.”

CEP Senai sedia evento de seleção para o Worldskills 2017

Com aluno vencedor em 2015, o Centro Educação Profissional (CEP) Senai de Artes Gráficas Henrique d'Ávila Bertaso, de Porto Alegre, já se prepara para o Worldskills do ano que vem! A etapa nacional da Olimpíada do Conhecimento 2016 – torneio de educação profissional realizado pelo Senai e Senac – será realizada de 18 a 22 de julho, uma competição para selecionar os representantes das instituições na competição mundial participante que irá para Abu Dhabi, no Worldskills de 2017. O CEP Senai da capital gaúcha sediará o torneio. De acordo com a instrutora e organizadora do evento, Jaqueline Bonotto, a etapa de

Porto Alegre receberá oito competidores de todo o Brasil para simularem as provas de produção gráfica nos equipamentos da instituição. “Estamos muito felizes em receber este evento, e organizando tudo nos mínimos detalhes para que não haja interferências com as máquinas durante as provas”, aponta a profissional.

No ano passado, o vencedor da categoria de produção gráfica no Worldskills foi Victor Bernardo, do CEP Senai gaúcho. O campeão agora participa da preparação do próximo competidor na área, Murilo Antunes. Jaqueline afirma que a instituição está muito confiante no trabalho do aluno, e deseja uma



Divulgação/CEP Senai de Artes Gráficas

boa competição a todos os participantes. O próximo Worldskills será realizado de 14 a 19 de outubro de 2017, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes.

Banco de Alimentos lança livro em parceria com Sindigraf-RS e Grafiset



Divulgação/Banco de Alimentos de Porto Alegre

O Banco de Alimentos de Porto Alegre publicou em maio o livro *Primeiros passos – Saúde e alimentação em escolas de educação infantil*. Organizada pelas nutricionistas da entidade,

a publicação é direcionada à promoção e proteção da saúde de crianças de zero a 24 meses, já que os primeiros dois anos de vida constituem uma fase de especial importância devido à elevada taxa de crescimento e desenvolvimento

apresentados na infância. Na obra, são apresentadas definições e orientações referentes à saúde, à higiene, à alimentação e outros temas fundamentais para o cuidado dos pequenos.

O impresso foi realizado com o apoio do Sindigraf-RS e impresso pela Grafiset, da capital gaúcha, e será usado como guia das próprias nutricionistas da instituição. O Banco de Alimentos integra a Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais (FGBS) e trabalha há 15 anos no atendimento a instituições carentes, doando alimentos para quem precisa e dando assessoria técnica na área de segurança alimentar e nutricional para pessoas de todas as idades.

Cancelado curso de vendas do Sebrae-RS

Devido ao número insuficiente de participantes inscritos, o curso *Gestão estratégica de vendas na medida* foi cancelado. A capacitação, oferecida pelo Sebrae-RS, em parceria com o Sindigraf-RS, fazia parte do projeto *Na medida*, que na etapa-piloto atenderia gráficas filiadas e associadas ao sindicato da Região Metropolitana, com faturamento de até R\$ 3,6 milhões (Simples Nacional). Prevista para começar em 6 de junho, a formação ocorreria na sede da entidade, ministrada por técnicos do Sebrae-RS. Confira as próximas programações em www.sindigraf-rs.com.br/agenda.

Abigraf do Sul do país preparam seminário

A 2ª edição do Seminário Sul Brasileiro da Indústria Gráfica está sendo preparada pelas três Abigraf regionais. O evento será realizado em 22 de outubro, na Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis, e contará com diversas palestras com temas de interesse do empresariado do setor.

Detalhes sobre a programação foram debatidos por presidentes e superintendentes executivos das Abigraf do Sul do país, no dia 19 de maio, na sede da regional Santa Catarina. A reunião também contou com a presença dos presidentes dos sindicatos gráficos dos três estados, do vice-presidente da Abigraf Nacional para a Região Sul, Angelo Garbarski, e o presidente do



Divulgação/Abigraf-SC

Conselho da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), Reinaldo Espinosa.

O evento dará continuidade a uma iniciativa catarinense lançada em 2014, então denominada Seminário Catarinense da Indústria Gráfica. Busca-se, no entanto, aproximar ainda mais os empresários gráficos da Região Sul do Brasil, promovendo um incremento do

network do encontro. A partir desta edição, o Seminário Sul Brasileiro contará com caravanas dos dois estados vizinhos. O Sindigraf-RS oferecerá subsídio nas inscrições de suas filiadas e associadas. Além disso, o evento passa a ser anual e sediado nos três estados, em sistema de rodízio. A expectativa da organização é reunir 350 pessoas no evento.



Sem olhar a quem

Visto como um momento de comemoração e muitas vezes de humilhação dos calouros, no início do curso universitário, o Trote Universitário mudou de cara para um grupo que quer cuidar mais das pessoas. Nos últimos quatro anos, as faculdades gaúchas de Medicina, junto à Rede de Bancos de Alimentos do Estado e o Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), promovem o Trote Solidário, que transforma a recepção dos alunos em um gesto de solidariedade. Somente em 2015 foram arrecadados mais de 34 mil quilos de alimentos. “Muitos jovens conhecem o voluntariado nestas ações e se filiam a outras organizações como a nossa, e se engajam ativamente para uma vida toda”, diz Antonio Parisi, ex-presidente do Banco de Alimentos e voluntário há 60 anos pelo Rotary Club.

Os voluntários podem vir de qualquer lugar, e sua mobilização é essencial para garantir o sucesso de campanhas dos bancos sociais. Em 2015, o Banco de Livros recebeu 52 mil doações de livros novos e usados na 61ª Feira do Livro de Porto Alegre. Em parceria com a ONG Parceiros Voluntários, a iniciativa beneficiou diversas entidades e projetos atendidos pela organização. Juntamente à Susepe e à Uniritter, o Banco também lançou na oportunidade o 2º volume do livro *Vozes de um Tempo*, escrito por apenados de mais de 20 estabelecimentos prisionais. Além disso, em parceria com a RBS TV, promoveu arrecadações de alimentos não perecíveis, em 17 cidades gaúchas, para o Natal, superando as expectativas e tornando mais felizes as festas de final de ano para milhares de pessoas.

O que une grupos tão diferentes é, simplesmente, a vontade de fazer o bem ao próximo: “Eu não tenho como mensurar a alegria e a compensação que eu tenho com este trabalho. Saber que meu trabalho está levando um prato de comida para alguém não tem preço”, explica Raquel Silveira, voluntária pelo Grupo Escoteiro Marechal Rondon. Afinal, do topo à base, a dedicação e a solidariedade são as mesmas. Todos os presidentes e diretores dos Bancos Sociais também são voluntários, doando seu tempo e experiência como empresários para que o trabalho da FGBS continue. Para Parisi, o voluntariado é uma vocação, e sempre há tempo para segui-la: “O voluntário é, simplesmente, aquele que procura a melhoria da sociedade. Ele não fica parado, e sim abre o coração e os braços para a comunidade. É ele quem faz a diferença”.

União pela solidariedade

Há 13 anos, o Banco de Voluntários articula as ações realizadas pelos Bancos Sociais do Rio Grande do Sul, juntando organizações e cidadãos em busca de um bem comum: a solidariedade, alterando vidas e mudando comunidades. Conheça o trabalho desta instituição

Em seu primeiro romance, Machado de Assis escreveu que “cada qual sabe amar a seu modo; o modo, pouca importa; o essencial é que saiba amar”. Palavras de origem latina, amar (que vem de *amare*, “gostar de algo ou alguém”) e essencial (de *essentiale*, “que se refere à essência, a substância”) são termos necessários para entender o ofício do Banco de Voluntários. É somente através da solidariedade, doação de tempo e trabalho constante de seus colaboradores que é possível a manutenção e atuação há mais de 13 anos da Fundação Gaúcha de Bancos Sociais (FGBS) em todo o Estado.

Criado em 2003, o Banco de Voluntários articula presidentes, conselheiros e diretores dos outros 13 bancos sociais, mantenedores, parceiros estratégicos, doadores e voluntários em torno de um único objetivo: o benefício social. Além de organizar todo o processo, contribuindo para o estabelecimento de um ambiente cooperativo e harmônico, os voluntários dos bancos sociais participam de diversas atividades de captação, doação e divulgação da FGBS. Anualmente, as ações envolvem mais de 4 mil voluntários no Rio Grande do Sul. Entre

eles estão os rotarianos, leões, escoteiros, parceiros voluntários, universitários, profissionais liberais, empresários e muitos outros que não medem esforços para doar um pouco de seu tempo em favor do próximo.

Uma das principais campanhas de arrecadações, que conta com o trabalho de milhares de pessoas, é o Sábado Solidário. A ação é realizada em parceria com as principais redes de supermercados do Estado, sempre no primeiro sábado do mês, onde voluntários representantes de diversos grupos da sociedade civil arrecadam alimentos em frente às lojas, estimulando as doações e divulgando o Banco de Alimentos. “Participamos sempre e conseguimos arrecadar muitos quilos em todas as edições, pois conversamos com os clientes e explicamos o trabalho que os bancos sociais promovem. Não é apenas pedir doações”, conta José Fernandes, voluntário pelo Lions Club. No ano passado, somente em Porto Alegre foram arrecadadas mais de 100 toneladas de alimentos em oito edições da iniciativa. “A sociedade reconhece a intenção e o trabalho sério que se faz. Estamos ali para servir, ninguém visa a cargo nem ganho pessoal, é um núcleo de pessoas que querem fazer o bem”, aponta.

Planejamento patrimonial e sucessório

Em consonância com a reportagem veiculada no Sindigraf Notícias 239, a busca pela perpetuação do negócio gráfico entre as gerações da família passa, necessariamente, pelo planejamento patrimonial e sucessório. Não por acaso, no fluxo dessa preocupação, tem crescido entre os empresários o interesse em adotar fórmulas de preservação do patrimônio acumulado durante anos de trabalho diante dos riscos dos próprios negócios e de dúvidas com relação à eficácia e à abrangência de eventual sucessão aos herdeiros.

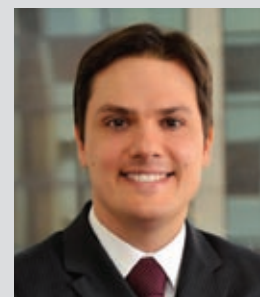
No caso dos riscos dos negócios, observa-se que a distinção entre o patrimônio pessoal e familiar e o patrimônio da empresa vem tornando-se cada vez menos absoluta, fazendo com que eventuais insucessos na condução dos empreendimentos empresariais tenham potencial repercussão sobre o patrimônio pessoal e familiar, sendo exemplo disso a responsabilidade tributária dos sócios administradores, que surge com a simples

ausência de operação da empresa sem a correspondente baixa nos órgãos fiscais e de registro.

Na hipótese da sucessão, constata-se que os empresários, após anos de trabalho, tendem a pretender compartilhar a condução dos negócios com os herdeiros, proteger o patrimônio, garantir a perpetuação da empresa e, ainda, identificar opções de transferência dos bens acumulados menos onerosas em termos de tributação.

Há alternativas jurídicas que possibilitam diagnosticar pontos de perigo e prognosticar caminhos para controlá-los e minorá-los. Para isso, o ideal é realizar um trabalho sério de planejamento, com o objetivo de buscar fórmulas jurídicas para garantir a perpetuação do negócio e a preservação do patrimônio formado, sua proteção familiar em face de terceiros ou de eventual insucesso de algum empreendimento ou investimento e a diminuição de custos tributários da transferência dos bens e direitos. Na área tributá-

ria, o planejamento deve compreender um estudo aprofundado da estrutura patrimonial da família e dos planos desta com relação a tal patrimônio, para, a partir disso, mapear as possibilidades de otimização da tributação sobre as rendas geradas pelos bens e direitos e sobre a eventual transferência dos mesmos, incluindo as repercussões do imposto de renda (IR), do imposto sobre a transmissão de bens imóveis (ITBI) e do imposto sobre a transmissão *causa mortis* e doações (ITCMD).



Divulgação

EDUARDO PLASTINA
Advogado tributarista

Jogue fora seus clientes

Você acredita que ainda existem empresas gráficas que simplesmente jogam fora os seus clientes? Muitas empresas insistem em manter o foco nos grandes *prospects*, sonhando com grandes pedidos em vez de focar na fidelização dos clientes que já atende e que são responsáveis por seus lucros e por sua sobrevivência. Sam Walton, fundador da Walmart, sempre dizia: “Clientes podem demitir todos de uma empresa, do porteiro ao mais alto executivo, simplesmente indo fazer suas compras em outra empresa”.

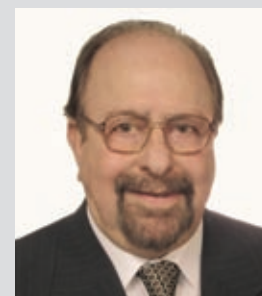
Bons clientes estão em todos os lugares. E o que são bons clientes? São aqueles que nos dão resultados positivos e que confiam em nossos impressos, na nossa qualidade, na pontualidade e sabem que não iremos extorqui-los. Na verdade, o cliente é mais importante do que o dono da empresa. Então, por que não o tratamos como tal? Claro que existem as regras, a burocracia, as margens de lucro, a tecnologia adequada aos

produtos impressos, mas nem mesmo o dono da empresa pode fazer o que quer.

Com um pouco de jogo de cintura e criatividade podemos chegar a um consenso, atendendo-o dentro de nossas limitações e encantando-o acima de suas expectativas. Precisamos usar para isso a criatividade, logística e naturalmente tecnologia digital, seja na área administrativa de vendas e da produção, como na área tecnológica. As empresas precisam entender que o poder mudou de mãos. As empresas não podem mais tratar seus clientes como se tivessem fazendo um favor. O cliente está cada vez mais exigente e sabe que há muitos concorrentes para executar o trabalho.

Muitas empresas gráficas ainda fecham, mesmo oferecendo seus impressos, porque não conseguem transformar tecnicamente as necessidades do cliente em qualidade, prazo e preço compatível com o mercado. A diferenciação está nos serviços e no atendimento impecável. Um cliente bem

atendido é o satisfeito, que compra novamente e atrai outras oportunidades por indicação. Sem esquecer de que é muito mais caro recuperar um cliente perdido do que conservar aqueles que são realmente seus parceiros. Só há uma maneira de segurá-los: surpreendendo-os e superando constantemente suas expectativas. Para perdê-los? Não é preciso muito esforço. Basta tirar o foco de seus clientes e agir como se sua empresa gráfica não dependesse deles para sobreviver.



Divulgação/PrintConsult

THOMAZ CASPARY
Consultor e diretor da Printconsult

Trabalhando juntos para crescer

Inaugurada em 1980, a Coli Gráfica recebeu o nome dos seus fundadores originais: Coleto e Lídio. Mas foi um ano depois que a família Mallez entrou na equação. “Primeiramente, adquirimos 50% da empresa, e por volta de um ano depois, compramos a outra parte”, revela o diretor da gráfica, Wilson Mallez. Foi o pai do empresário, Edwin Mallez, que aceitou esta empreitada, juntamente à sua esposa, Nelda Mallez. “Na época, a empresa chamava-se Tipografia Coli, pois ainda não trabalhávamos com outros tipos de impressão”, conta Wilson. A Coli Gráfica na época estava localizada em Santo Ângelo, em um prédio alugado de aproximadamente 70 m², e operando com apenas quatro funcionários, além do casal de proprietários.

Nessa época, Wilson e sua esposa, Catarina, trabalhavam em empresas de outros segmentos, totalmente à parte do ramo gráfico. Mas isto mudaria em 1984: “Eu estava no Mato Grosso do Sul, atuando na filial de uma empresa de feragens e materiais de construção. Então, meu pai me ligou e pediu para voltar ao Rio Grande do Sul e ajudá-los a tocar a empresa”. Wilson e Catarina assumiram a gráfica da família e, pouco depois, Edwin faleceu. “Temos muito orgulho do legado que o meu pai construiu para a nossa família”, afirma Mallez. Ele conta também que sua mãe, Nelda, continua trabalhando na empresa, no auge dos seus 92 anos.

Com a chegada de uma nova década, vieram também novos passos e desafios para a empresa.

“Em 1990, adquirimos a máquina brasileira Acatú 510, o primeiro equipamento que possibilitou que oferecêssemos o serviço de *offset* em nosso portfólio. Foi uma grande vitória para a nossa gráfica”, relata Mallez. O empresário gráfico ainda lembra as dificuldades econômicas do país naquela época, e credita a superação à clientela que não abandona os seus serviços: “Encaramos muitos planos econômicos que pareciam intransponíveis, além do congelamento de preços, enquanto a inflação e a alta do dólar estavam galopantes. Mas temos um número alto de clientes fiéis que confiaram sempre no nosso trabalho, e somente com a ajuda deles pudemos passar por diversos obstáculos para o nosso crescimento”. Para agregar ainda mais valor à produção da empresa, a Gráfica Coli mudou de sede e cidade no ano de 1996, passando para um prédio dez vezes maior do que operavam anteriormente. “Vir para Santa Rosa foi uma vitória, pois, além de termos uma fábrica de 800 m², também conseguimos adquirir um imóvel próprio da empresa”, avalia Mallez.

Desde então, a empresa não parou de produzir, apostando sempre em novas tecnologias e aproveitando a onda de boa economia que o país passou nos últimos dez anos. “Hoje temos um maquinário vindo inteiramente de fora do país, e empregamos um quadro de cerca de 20 colaboradores em chão de fábrica”, comenta o empresário. Ele revela também que sempre apostou em



Arquivo Pessoal

marketing para a sua fábrica, visando à conquista constante de novos clientes: “Durante duas décadas investimos na veiculação de anúncios televisivos, e ultimamente nos adaptamos às novas mídias sociais”. Segundo Mallez, a Gráfica Coli está inserida nas redes sociais, além de manter o site da empresa com informações em dia e lançamentos gráficos fresquinhos. “Não desistimos de trabalhar com placas e visitação de clientes em potencial, porque acreditamos que a visibilidade do negócio é o caminho para a prospecção de novos trabalhos”, completa.

Com toda a sua família pegando junto dentro da empresa, Mallez não poupa palavras ao atestar a satisfação pela trajetória da Gráfica Coli: “Credito o sucesso da nossa empresa ao trabalho conjunto dos meus pais, e, atualmente ao apoio de Catarina, sempre ao meu lado”. Os dois filhos do casal também orgulham os pais, trabalhando juntos no dia a dia na construção do sonho da família. “O mais velho, Leonardo, aos 24 anos, trabalha na produção de *Color-to-Plate* na fábrica, enquanto o mais jovem, Fernando, de 20 anos, é encarregado pela visita aos clientes durante o processo de vendas”, relata. E ainda se declara otimista para o futuro do mercado gráfico como um todo: “Precisamos ser mais assertivos neste momento de crise, mas há previsões breves de que a economia se assentará e obteremos sucesso no horizonte”.

AGENDA FISCAL – Junho de 2016

Imposto/contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 05/2016	3/6	ICMS – Substituição Tributária	Mês 04/2016	20/6
Salário	Folha de pagamento 05/2016	6/6	Cofins/PIS/CSLL de Terceiros	Mês 05/2016	20/6
Empreg. Doméstico	DAE mês 05/2016	7/6	Imp. de Renda na Fonte	Mês 05/2016	20/6
FGTS	Folha de pagamento 05/2016	7/6	Paes	Parcela INSS lei 10.684/2003	20/6
Minist. do Trabalho – Caged	Folha de pagamento 05/2016	7/6	Paex MP 303/2006	Parcela INSS MP 303/2006	20/6
GIA ST	Contrib. Item 2.1.1 DRP 45/98	10/6	ICMS – Indústria – Cat. Geral	Vendas 05/2016	20/6
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/6	DCTF – Mensal	Mês 04/2016	21/6
Nota Fiscal Gaúcha	Mês 05/2016 - Arquivo Eletrônico	10/6	IOF	2º decênio 06/2016	23/6
ISSQN	Prestação de Serviços 05/2016	10/6	Cofins	Faturamento 05/2016	24/6
ICMS – Comércio – Categ. Geral	Vendas 05/2016	13/6	PIS	Faturamento 05/2016	24/6
Gia Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 05/2016	13/6	Contribuição Social s/lucro	Faturamento 05/2016	30/6
EFD – PIS/Cofins /INSS	Mês 04/2016	14/6	Imposto de Renda s/lucro	Faturamento 05/2016	30/6
IOF	1º decênio 06/2016	15/6	Parcelamento lei 12.996	Parcela 05/2016	30/6
Previdência Social	Contribuinte Individual	15/6	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 05/2016	30/6
EFD – Escrit. Fiscal Estadual	Mês 05/2016	15/6	DIRPF	Pagamento 3ª quota IRPF	30/6
Simei	Faturamento 05/2016	20/6	Refis/Paes/Lei 11.941/12.865	Pagamento SRF, PGFN	30/6
Simples Nacional	Faturamento 05/2016	20/6	Gia-SN	Todos os contribuintes do Simples	30/6
Previdência Social	Folha de pagamento 05/2016	20/6	Mensalidade Sindigraf-RS	Bimestral	30/6
ICMS – Diferença de Alíquota SN	Mês 04/2016	20/6			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

Fornecimento de documentos em prol da indústria gráfica

Para auxiliar as gráficas, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS realizam o fornecimento de documentos fundamentais à atividade do setor. No caso do sindicato, a emissão do Comprovante do Exercício da Atividade Econômica Indústria Gráfica é exclusiva para filiadas e associadas, em contrapartida às contribuições à entidade. A declaração garante a regularidade de serviços para apresentação em órgãos públicos, entidades e empresas privadas. Geralmente, o demonstrativo integra a lista de documentações para licitações municipais. Ele também serve de comprovação junto à Abigraf-RS sobre a regularização de determinada empresa nos sindicatos de base (como Singraf-RS e Singrapel, por exemplo). Basta pedir pelo e-mail comercial@sindigraf-rs.com.br.

Atestados

A Abigraf-RS disponibiliza a emissão de dois atestados, em benefício às empresas do setor. O de capacidade técnica garante que o estabelecimento gráfico está apto a fazer a confecção de impressos de documentos fiscais. Ele é uma exigência do governo estadual para o creden-

ciamento na Secretaria estadual da Fazenda (Sefaz-RS) e obtenção da Autorização de Impressão de Documentos Fiscais (AIDF). No entanto, a gráfica deve estar em situação regular no Cadastro Geral de Contribuintes do Estado do Rio Grande do Sul (CGC/TE) e em dia com o recolhimento dos tributos estaduais para obter o credenciamento na Sefaz-RS.

O documento é emitido pela entidade desde 2005, a partir da publicação do decreto 43.688 e da Instrução Normativa DRP nº 022/05, válido por um ano e passível de renovação. Já o credenciamento deve ser individual para cada estabelecimento gráfico, ainda que se refira à mesma empresa. Basta encaminhar a documentação relacionada em www.abigraf-rs.com.br à entidade e fazer o pagamento das despesas para a emissão do atestado. Um técnico da Abigraf-RS visitará o parque gráfico da empresa para fazer a conferência de informações e o preenchimento do termo de verificação.

O Atestado Técnico para Licitações credenciará as gráficas a participarem de disputas para a contratação de serviços gráficos em órgãos públi-



cos do executivo gaúcho. A obrigatoriedade de apresentação do documento é resultado das ações de combate às gráficas de "pasta". Por meio da mobilização de empresários locais, capitaneados pela regional gaúcha da Abigraf, a comprovação da existência de parque gráfico próprio foi incluída no artigo 3º - B do decreto 50.576/13. Para solicitar o atestado é necessário enviar à entidade a documentação descrita no site da entidade e pagar a taxa de emissão do documento. Os dados serão verificados durante a visita de um profissional técnico. O passo a passo para o fornecimento dos dois atestados está disponível em www.abigraf-rs.com.br. Mais informações na sede da entidade, em Porto Alegre (Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar), pelo telefone (51) 3323-0303 ou e-mail comercial@abigraf-rs.com.br.



Mídia Kit Informativo Sindigraf-RS Notícias
 publicação aborda temas de interesse dos empresários gráficos gaúchos, como novidades tecnológicas, ambientais, entre outros.

ANUNCIE NESTE INFORMATIVO!

Sua marca vista por quem entende de artes gráficas.

O Sindigraf-RS Notícias é uma das mídias mais lidas pelos empresários gráficos gaúchos, com informações pontuais para o planejamento e o crescimento do mercado gráfico regional. Comunique-se através de quem forma opinião e seja visto por todos.

SINDIGRAF-RS
Sindicato da
Indústria Gráfica no RS

Av. Pernambuco, 2623 - 5º andar
Porto Alegre - RS
www.sindigraf-rs.com.br

Informações:
comercial@sindigraf-rs.com.br
(51) 3323-0303

Estação Gráfica com novo site

A Estação Gráfica, de São Leopoldo, estreou em 9 de maio o novo site (www.estacaograficasl.com.br) da empresa. Renovando o *layout* que existia desde 2011, a gráfica agora conta com um ambiente virtual mais interativo e moderno. O projeto de atualização, que levou dois meses para ser concluído, conta com informações sobre os produtos oferecidos, vídeos da empresa, clientes atendidos e uma seção específica para a solicitação de orçamentos. “No futuro, já estamos planejando colocar uma loja virtual, onde os

consumidores vão poder escolher as peças e pagar diretamente pela internet. Acreditamos que isso vai expandir nossos negócios”, afirma Marilda da Cunha, sócia-fundadora.

Recentemente, a empresa se tornou também associada ao Sindigraf-RS. “Há muitos anos participamos ativamente do sindicato, inclusive de formações oferecidas”, aponta Marilda. Para ela, a Estação Gráfica sempre se sentiu como associada: “Acreditamos que tenha sido apenas um erro de cadastro. Assim que soube,



Reprodução

fiz questão de regularizar a situação”. Os planos da gráfica não param por aí. Em julho, a empresa comemorará 15 anos de fundação, e, em 2018, pretende implantar uma nova sede no distrito industrial da cidade.

Grafdil realiza ações solidárias com crianças

Visando ao engajamento nas entidades sociais de Dois Irmãos, a Grafdil estabeleceu uma parceria muito importante com o Projeto

Global. A iniciativa realiza atividades pedagógicas com crianças no turno inverso às aulas. O apoio da gráfica teve início no final do ano passado, quando a Grafdil imprimiu, com a doação do trabalho de diagramação, um livro de rimas produzido pelos alunos. Ele foi vendido na feira do livro da cidade, a fim de arrecadar fundos para a manutenção do projeto.

Conforme a gerente administrativa da gráfica, Jenifer Fagundes, este ano a empresa está doando algumas aparas da produção de impressos para serem usadas nas atividades pedagó-

gicas desenvolvidas pelas crianças: “Separamos tipos de papéis diferentes, com impressões e gramaturas interessantes para eles trabalharem, recortarem ou desenharem. Então, encaminhamos para a entidade, que distribui entre as turminhas”. Segundo ela, este tipo de ação é recorrente na história da empresa, que sempre busca fazer a sua parte no crescimento social de Dois Irmãos. “Nos sentimos muito gratificados, pois acreditamos fazer a diferença na vida de quem precisa. Se todos pensassem assim, o mundo seria muito melhor”, reflete.



Divulgação/Grafdil

DICA DE LEITURA

Planejando a sucessão familiar

O livro *Sucessão – Processo sucessório nos negócios, na empresa e no patrimônio*, do economista e especialista em governança Werner Bornholdt, aponta processos e premissas essenciais para as empresas que desejam se manter competitivas, sem abrir mão do caráter familiar. Produzida a partir da experiência do autor com mais de 160 famílias empresárias, a obra compartilha os desafios e conquistas que permeiam os processos de sucessão em empresas desse tipo. Dramas reais, equilíbrio entre o velho e o novo, conflitos de interesse, são alguns dos aspectos abordados, dentro de uma ótica direcionada à construção de organizações familiares que perpassam gerações.

Segundo a publicação, as empresas familiares brasileiras são internacionalmente competitivas.

O Brasil tem 15 negócios desse tipo, entre as 500 maiores do mundo, mas apenas 5% das empresas familiares chegam à terceira geração devido, principalmente, a problemas de gestão, rupturas familiares e processos de sucessão malfeitos.

A obra é um manual, mas apresenta reflexões sobre o tema, apontando de forma clara e direta as principais barreiras enfrentadas nos processos sucessórios. Descrevendo as três principais dimensões a serem trabalhadas pelas empresas – sucessão nos negócios, na gestão e na sociedade –, a publicação indica estruturas que podem ser implantadas para suportar tais processos, enriquecidos com citações de cases e relatos de empresas de diferentes segmentos econômicos.



Reprodução

Ficha de leitura

Título: *Sucessão – Processo sucessório nos negócios, na empresa e no patrimônio*

Autor: Werner Bornholdt

Número de Páginas: 216

Editora: Imersões

Investimento: R\$ 69